

CENSO DEMOGRÁFICO DE LAGES: Perfil Socioprofissional das Pessoas com Deficiência

Outubro, 2008



Sistema Federação das Indústrias
do Estado de Santa Catarina

SESIsc



Objetivo do Censo

Traçar o perfil socioprofissional das pessoas com deficiência residentes no município de Lages.



Metodologia de Pesquisa

- Realização: *SESI (SC) e UNIPLAC (Universidade do Planalto Catarinense).*
- Abrangência: *Município de Lages(SC) – censo demográfico*
- Duração: *3 meses*
- Público alvo:
Pessoas com deficiência residentes nos domicílios recenseados
- Equipe de campo:
65 entrevistadores, alunos universitários, treinados pela UNIPLAC (metodologia) e pelo SESI (conceito legal de deficiência).



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

- Domicílios atingidos: 24.100 domicílios

- Instrumento de pesquisa:

Questionário elaborado pelos pesquisadores do SESI/SC, com suporte de médico do trabalho, pedagogos e psicólogos.

Legitimado: Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC), Instituto de Audição e Terapia de Linguagem (IATEL) e Associação Florianopolitana de Pessoas com Deficiência Física (AFLODEF).

- Tabulação de dados:

Especialista da área de Inclusão, Assistente Social, profissional da área de informática e estagiários.

1381 questionários foram aproveitados - 4,56% de descarte

Software utilizado: Access



Resultados do Censo



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Perfil populacional

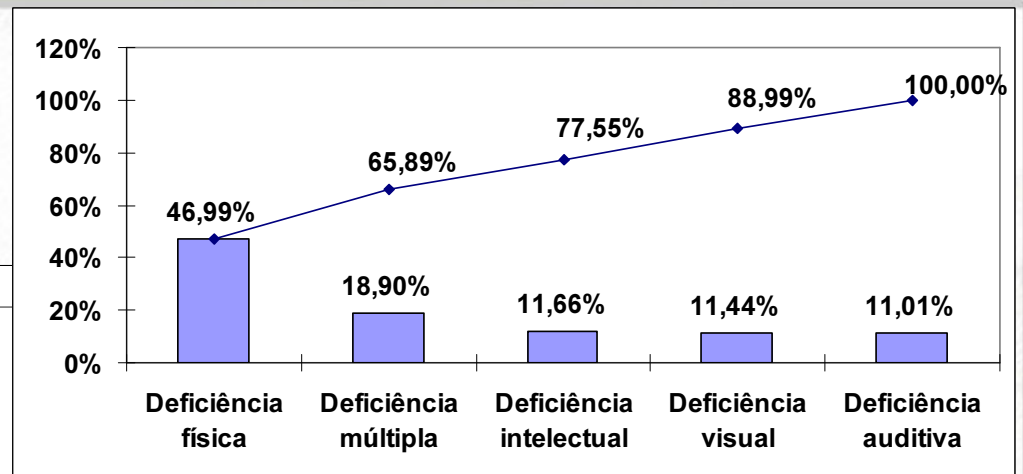
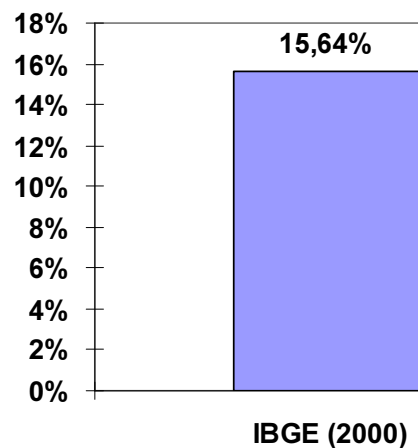
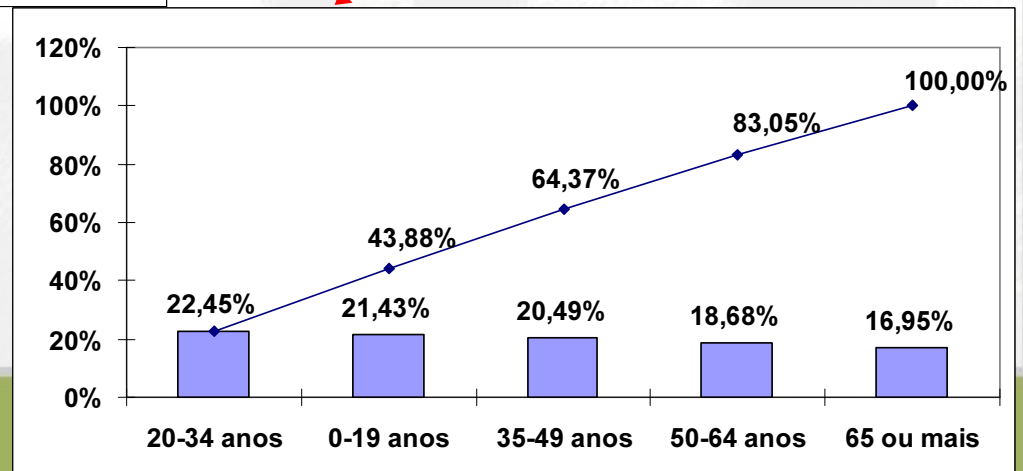
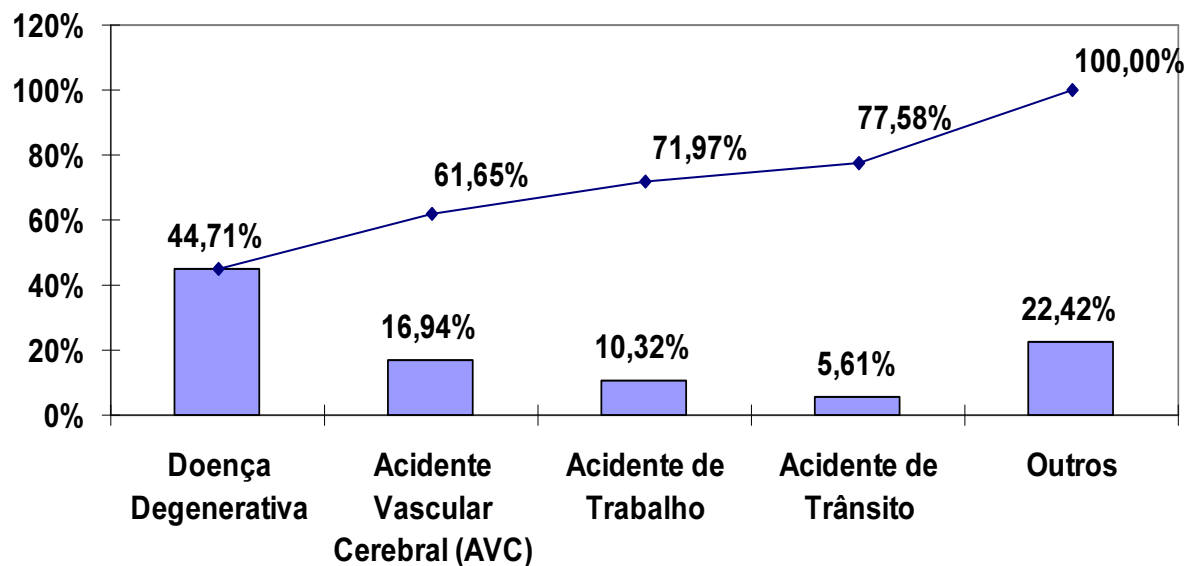
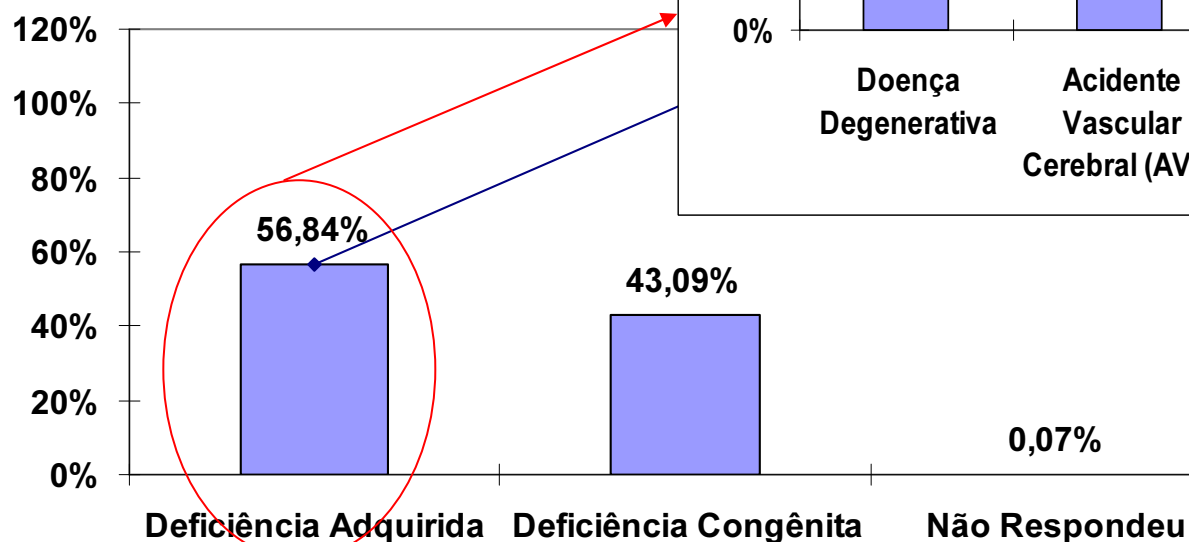


Gráfico 1: Número de pessoas com deficiência, por tipo de deficiência e faixa etária, Lages, 2008.



Perfil populacional



* Outros representa acidentes domésticos, violência urbana, etc.

Gráfico 2: Número de pessoas com deficiência, segundo a origem da deficiência, Lages, 2008.



Escolaridade

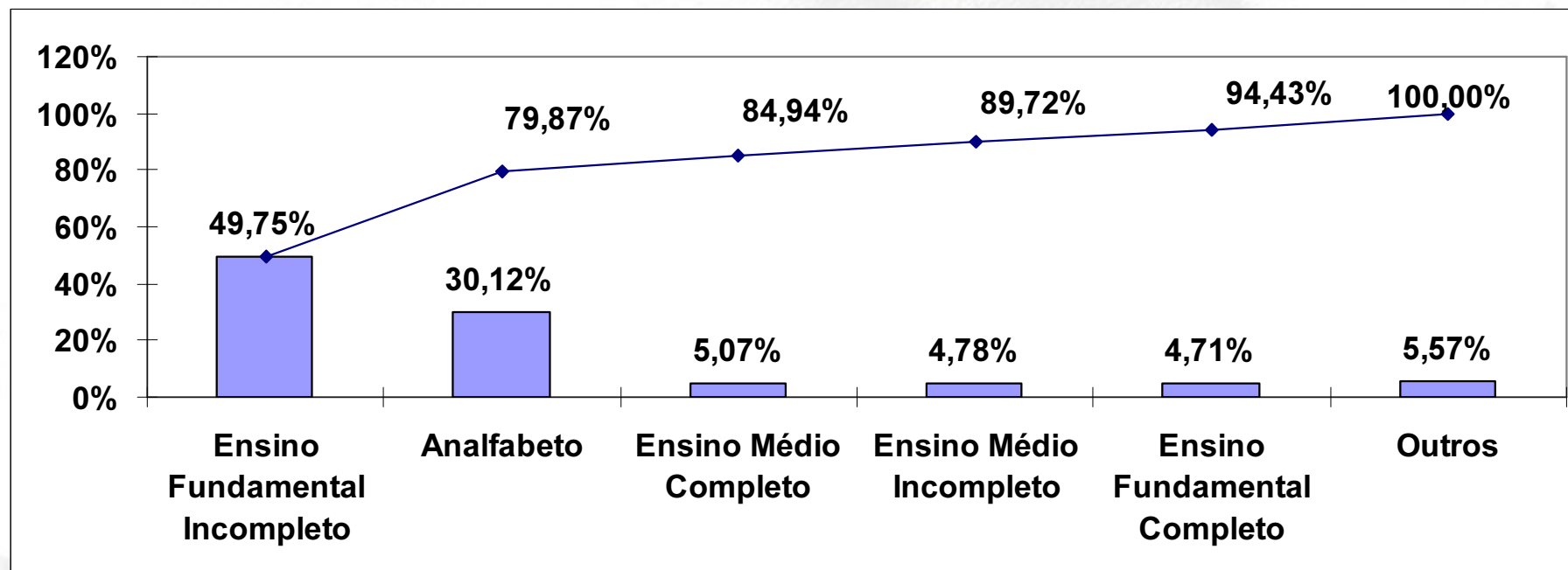


Gráfico 3: Nível de escolaridade das pessoas com deficiência, Lages, 2008.

* Outros representa o somatório das pessoas que não responderam a sua escolaridade, e as pessoas com outros níveis de escolaridade, como por exemplo, cursam/cursaram nível superior ou curso técnico.



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Escolaridade

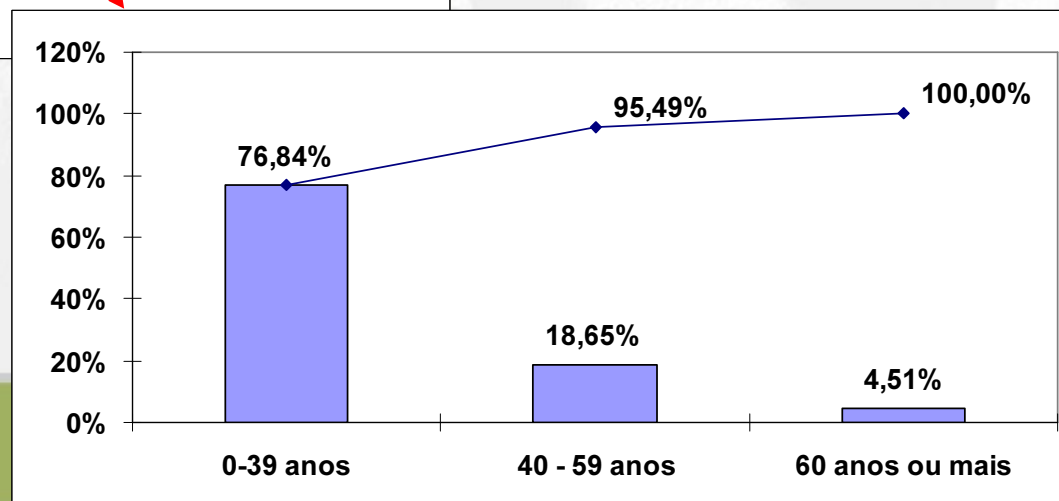
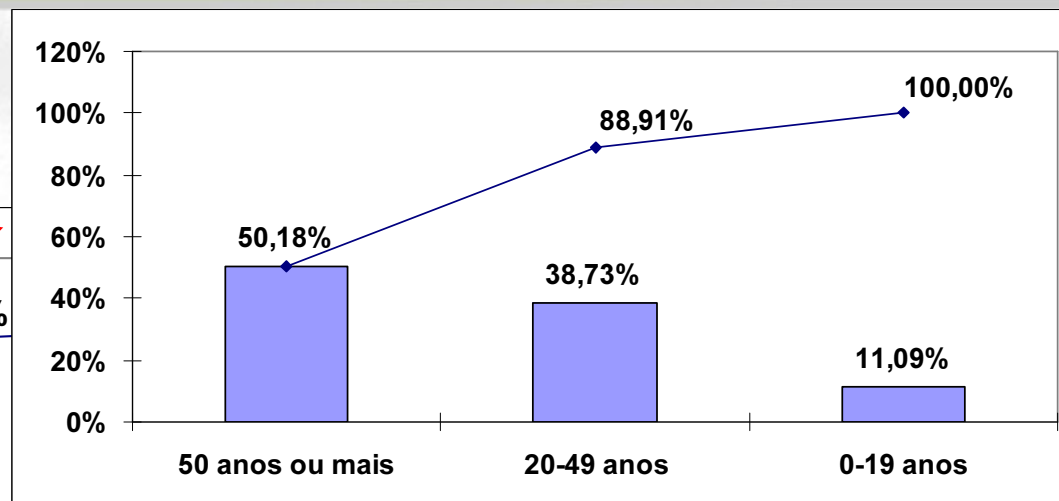
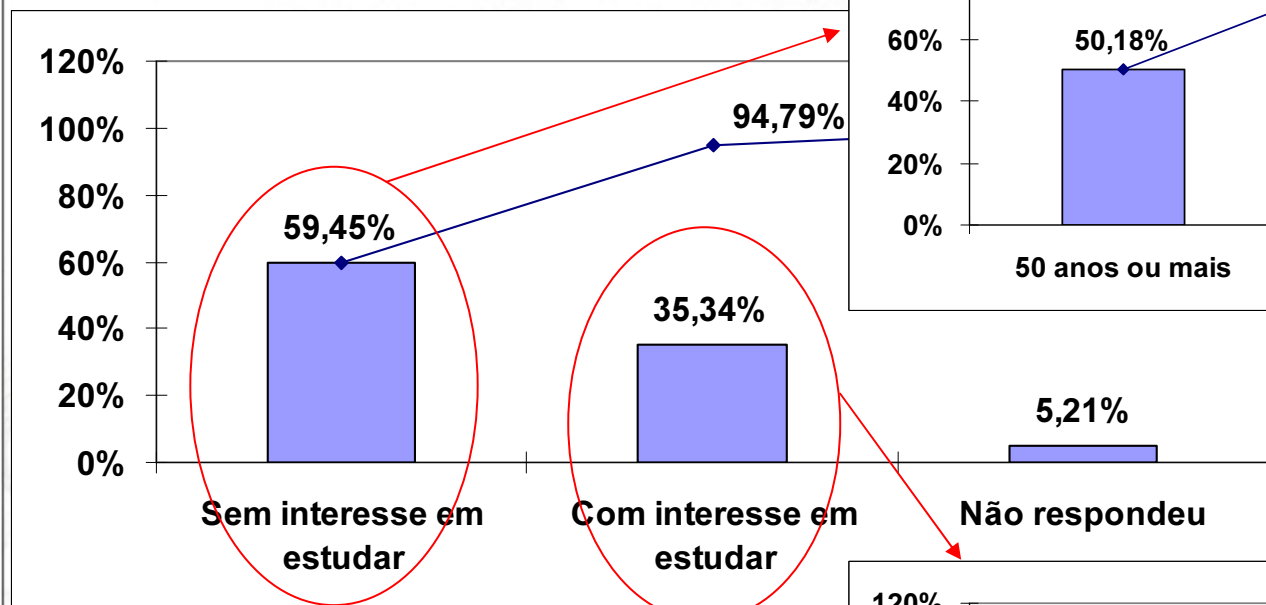


Gráfico 4: Interesse das pessoas com deficiência em estudar, Lages, 2008.

Atividade Profissional

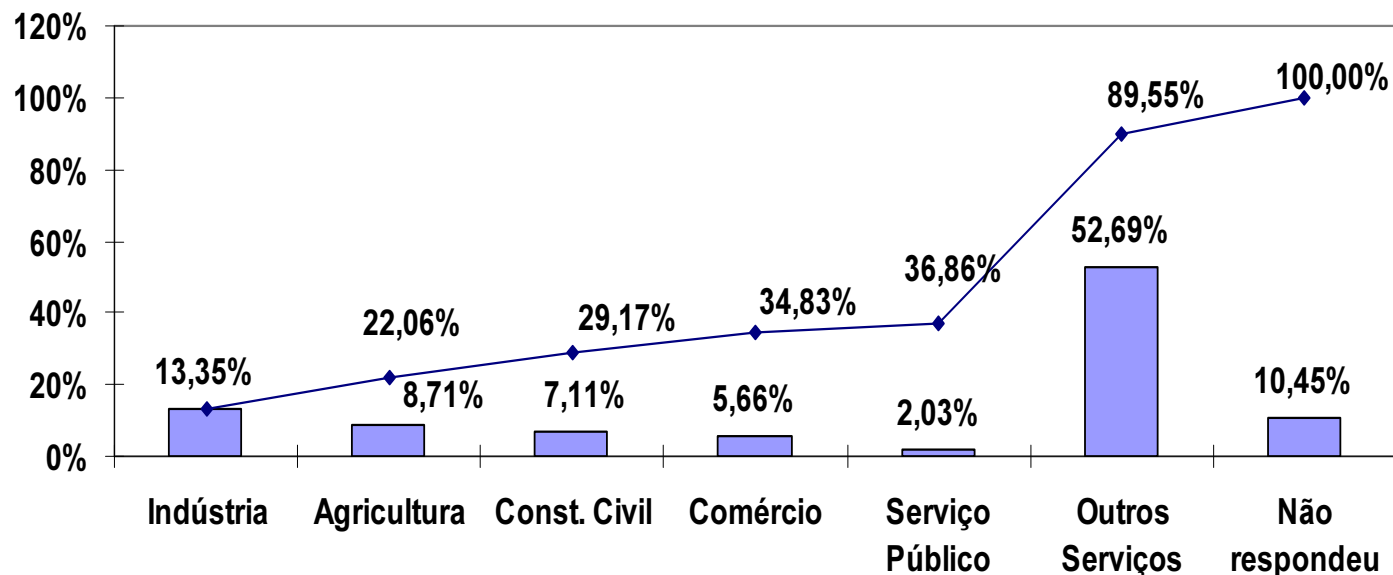
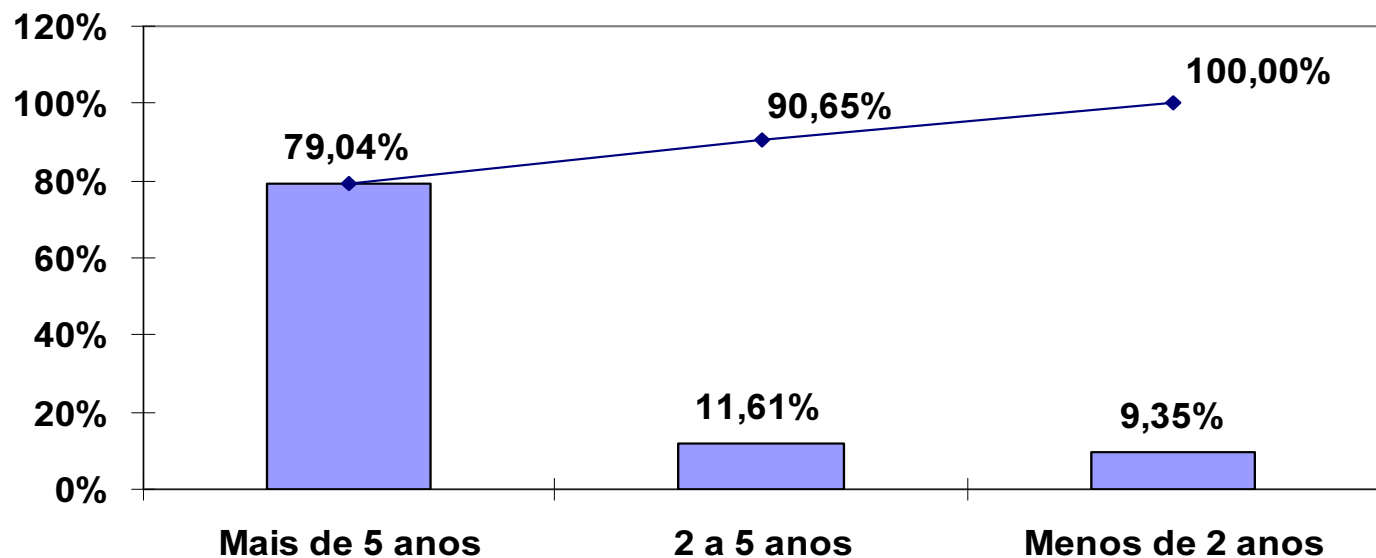
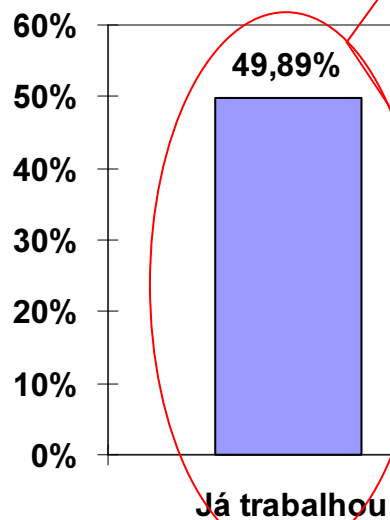


Gráfico 5: Situação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho em Lages, 2008.

Outros serviços representa: serviços gerais, autônomo, serviços de saúde, trabalho com artes, artesanato, serviços de informática, trabalho doméstico, serviços administrativos, motorista, etc.



Atividade Profissional

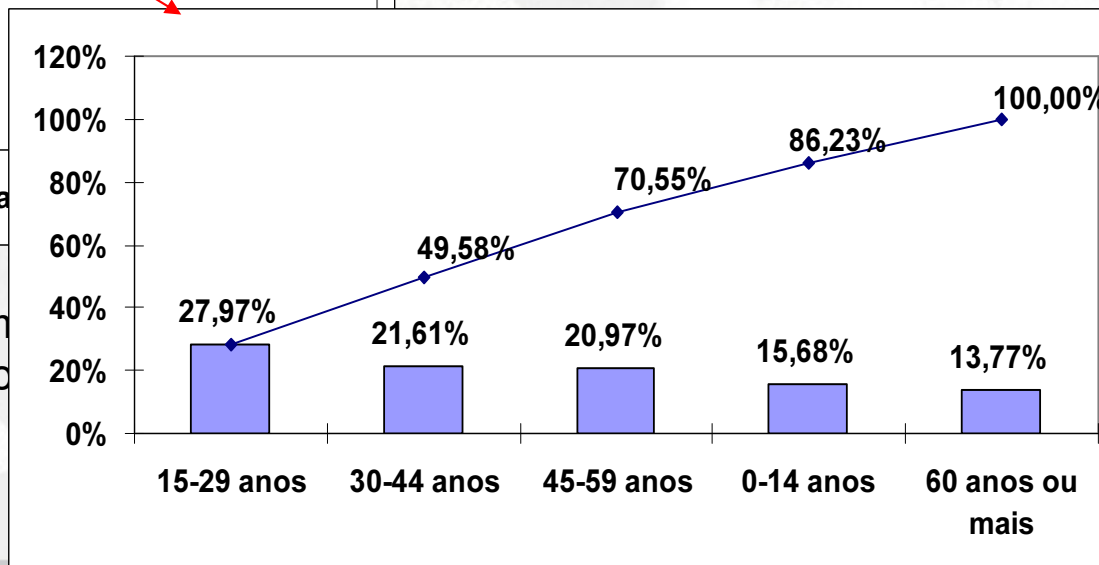
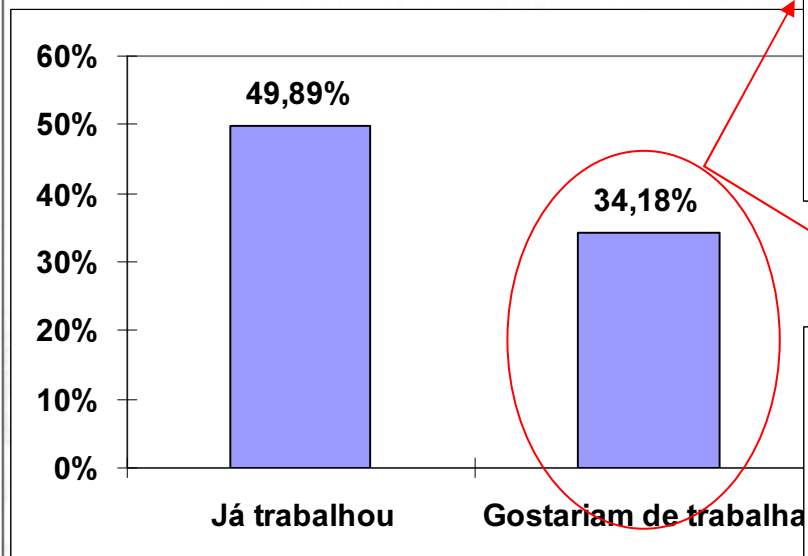
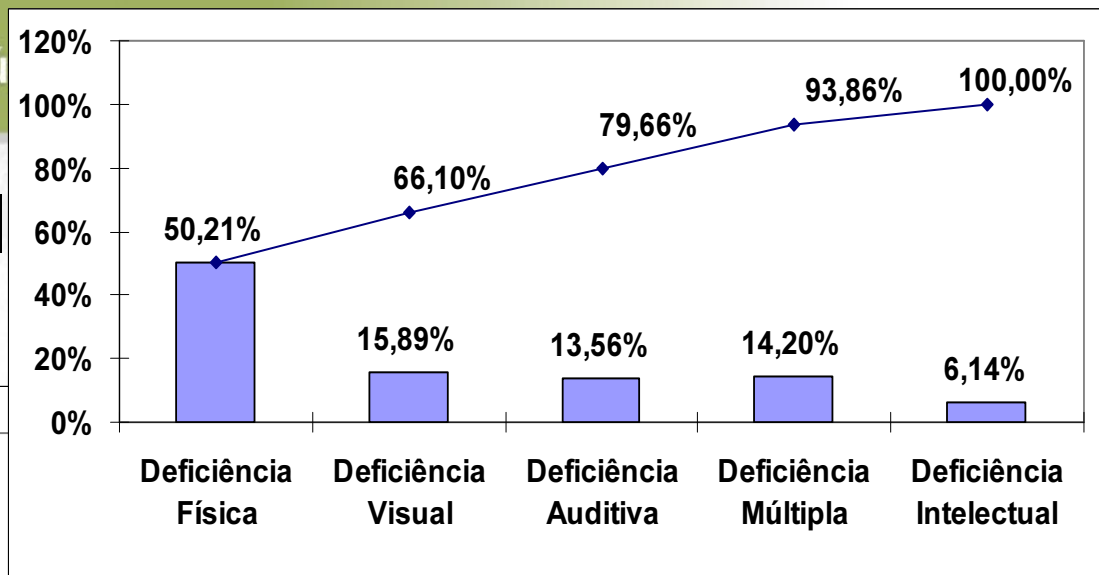


Gráfico 5: Situação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho Lages, 2008.

Outros serviços representa: serviços gerais, autônomo, serviços de saúde, trabalho com artes, artesanato, serviços de informática, trabalho doméstico, serviços administrativos, motorista, etc.

Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Atividade Profissional

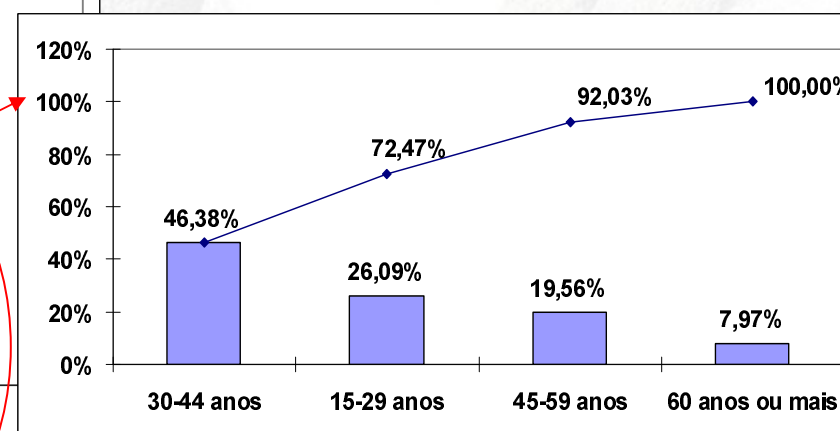
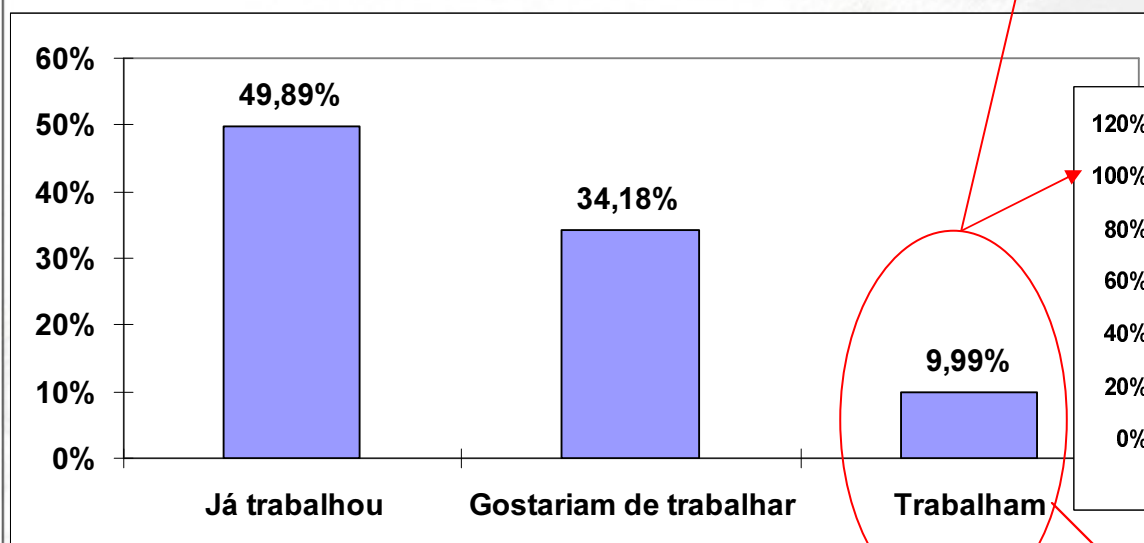
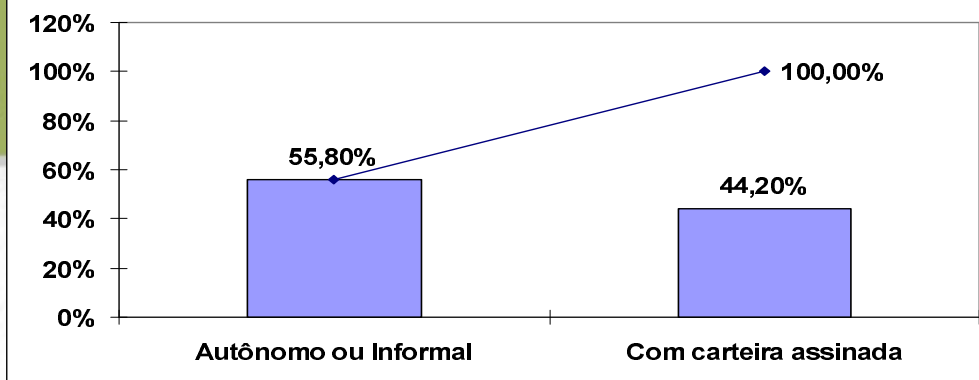
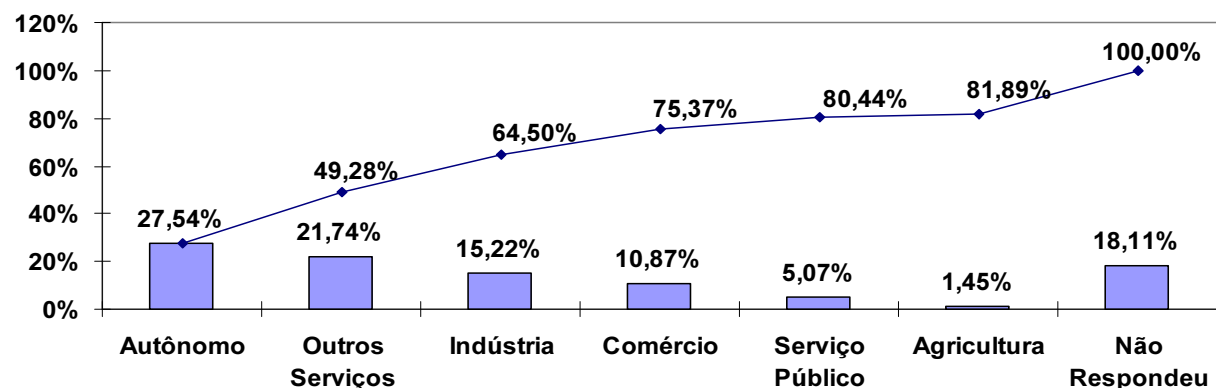


Gráfico 5: Situação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, Lages, 2008.

Outros serviços representa: serviços gerais, serviços de saúde, trabalho com artes, artesanato, serviços de informática, trabalho doméstico, serviços administrativos, motorista, etc.



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

Atividade Profissional

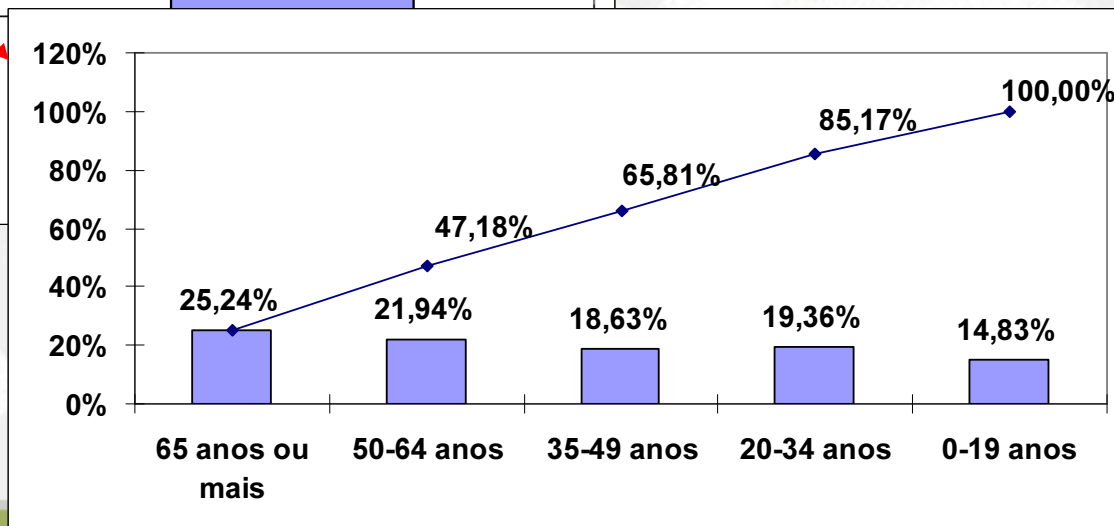
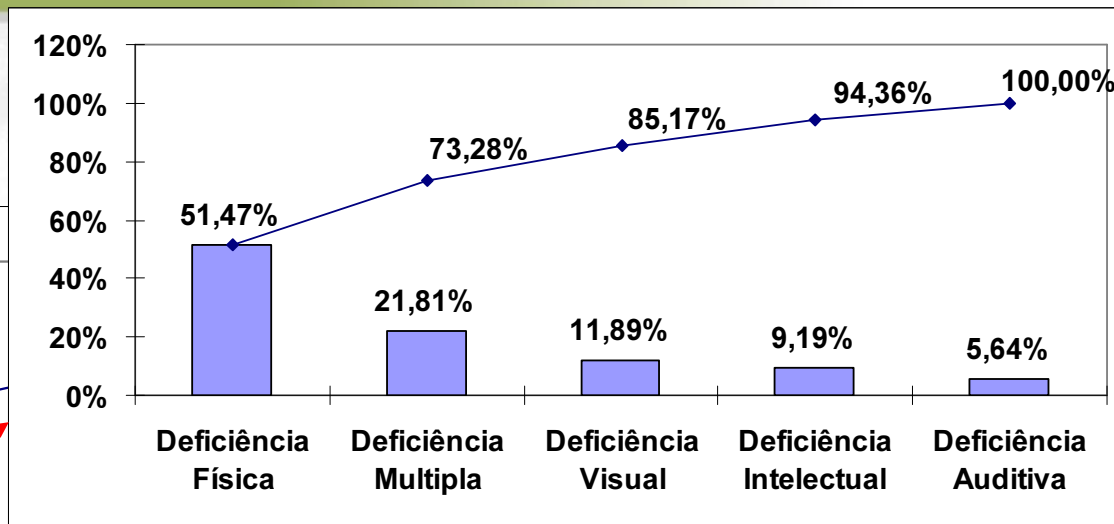
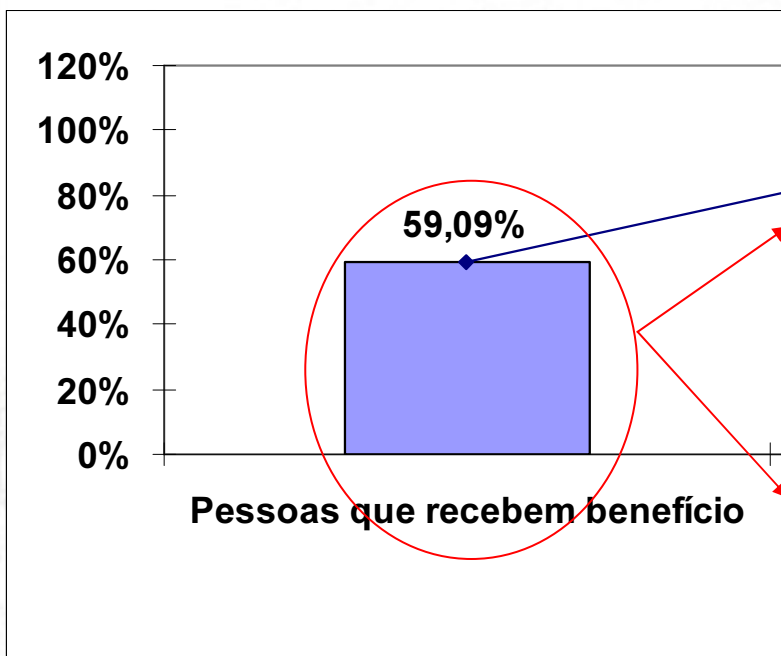


Gráfico 6: Pessoas com deficiência aposentadas ou que recebem benefícios, Lages, 2008.

Reflexões e Possibilidades

- No âmbito da prevenção:

Ações públicas e privadas para prevenir as doenças crônico-degenerativas, principal causa de deficiência em Lages – diretriz da Organização Mundial da Saúde (OMS) ;

- No âmbito da educação:

Investir na melhoria da educação da pessoas dado os índices identificados (79,87% das pessoas não tem escolaridade ou tem o ensino fundamental incompleto);



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

- No âmbito legal:

Considerar o princípio da razoabilidade, já que questões como: número de deficientes na região, vontade de trabalhar, escolaridade, infra-estrutura dos municípios, a necessidade de cumprimento da obrigação por várias empresas e atividades, dentre outros, devem ser consideradas pelos órgãos fiscalizadores.



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

Sistema Federação das Indústrias
do Estado de Santa Catarina

SESI sc

